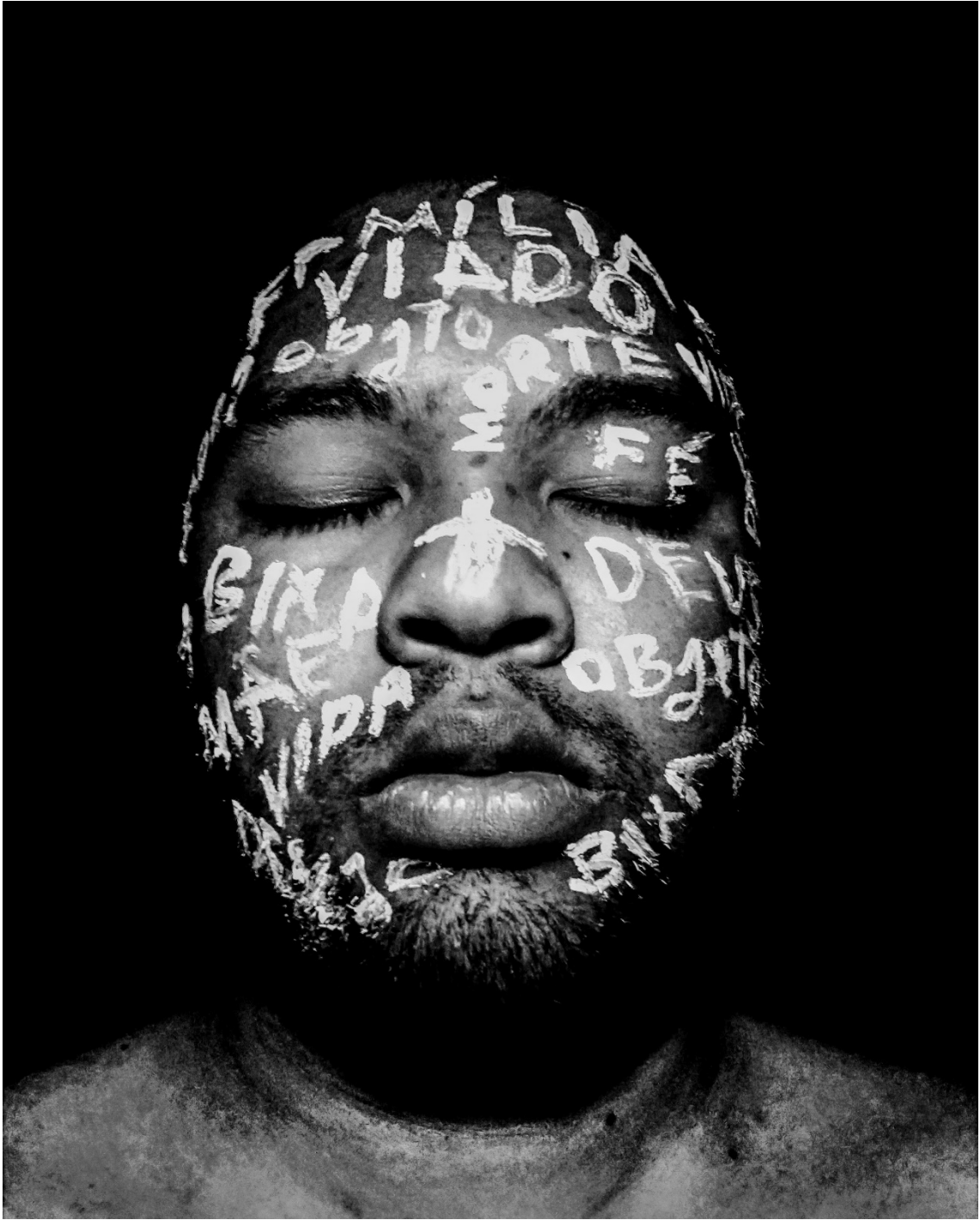




MUSEARI 2020-08-17

EXPOSICIÓ / EXPOSICIÓN / EXHIBITION

Experiências amorosas

Wellington Soares Gomes

Natural da cidade de Crato – CE. Artista visual/Professor/Pesquisador bixa preta, gestor e produtor cultural, periférico (da zona rural do nordeste brasileiro). Pós-graduando em Artes Visuais na Faculdade Venda Nova Do Imigrante FAVENI. Graduado em Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA. Técnico em regência música com eixo tecnológico em produção cultural. Diretor do Núcleo de Práticas Artísticas do Laboratório de Estudos e Criação Bixórdia. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos - GPEACC/CNPq, veiculado ao Núcleo de Pesquisa em Ensino da Arte - NEPEA/URCA. Membro associado na Associação de professoras de Professores do Cariri Cearense – ARPACC. Vêm pesquisando o seu corpo/a preto/a interseccionando com sua sexualidade, experiências na fé católica e artes visuais, investigando a produção de artistas bixas pretas periféricas.

<https://gwellington89ws79gmailcom.portfoliobox.net/curriculo>

<https://www.facebook.com/wellington.soares.338658>

<https://www.instagram.com/wellisoares>

Experiències amoroses

Wellington Soares Gomes

Nascut a la ciutat de Crato (CE). Artista visual / Docent / Investigador *bixa negra*, gestor i productor cultural, perifèric (de la zona rural del nord-est de Brasil). Estudiant de postgrau en Arts Visuals a la Faculdade Venda Nova Do Imigrante FAVENI. Graduat en Arts Visuals Llicenciat al Centre d'Arts de la Universidade Regional do Cariri URCA. Tècnic en direcció musical amb menció tecnològica en producció cultural. Director del Centre de Pràctiques Artístiques del Laboratori d'Estudis i Creació Bixórdia. Membre del Grup de Recerca Ensenyament de l'Art en Contextos Contemporanis GPEACC / CNPq, integrat en el Centre d'Investigació per a l'Ensenyament de l'Art NEPEA / URCA. Forma part de l'Associació de professores i professors del Cariri Cearense ARPACC. Indaga sobre el seu cos / en negre / entrecreuant-lo amb la seua sexualitat, les seues experiències en la fe catòlica i les arts visuals, investigant la producció d'artistes perifèrics negres.

<https://gwellington89ws79gmailcom.portfoliobox.net/curriculo>

<https://www.facebook.com/wellington.soares.338658>

<https://www.instagram.com/wellisoares>

Experiencias amorosas

Wellington Soares Gomes

Nacido en la ciudad de Crato (CE). Artista visual / Docente / Investigador *bixa negra*, gestor y productor cultural, periférico (de la zona rural del nordeste de Brasil). Estudiante de posgrado en Artes Visuales en la Faculdade Venda Nova Do Imigrante FAVENI. Graduado en Artes Visuales Licenciado en el Centro de Artes de la Universidade Regional do Cariri URCA. Técnico en dirección musical con mención tecnológica en producción cultural. Director del Centro de Prácticas Artísticas del Laboratorio de Estudios y Creación de Bixórdia. Miembro del Grupo de Investigación Enseñanza del Arte en Contextos Contemporáneos GPEACC / CNPq, integrado en el Centro de Investigación para la Enseñanza del Arte NEPEA / URCA. Forma parte de la Asociación de Profesoras y Profesores del Cariri Cearense ARPACC. Indaga sobre su cuerpo / en negro / entrecruzándolo con su sexualidad, sus experiencias en la fe católica y las artes visuales, investigando la producción de artistas periféricos negros.

<https://gwellington89ws79gmailcom.portfoliobox.net/curriculo>
<https://www.facebook.com/wellington.soares.338658>
<https://www.instagram.com/wellisoares>

Love experiences

Wellington Soares Gomes

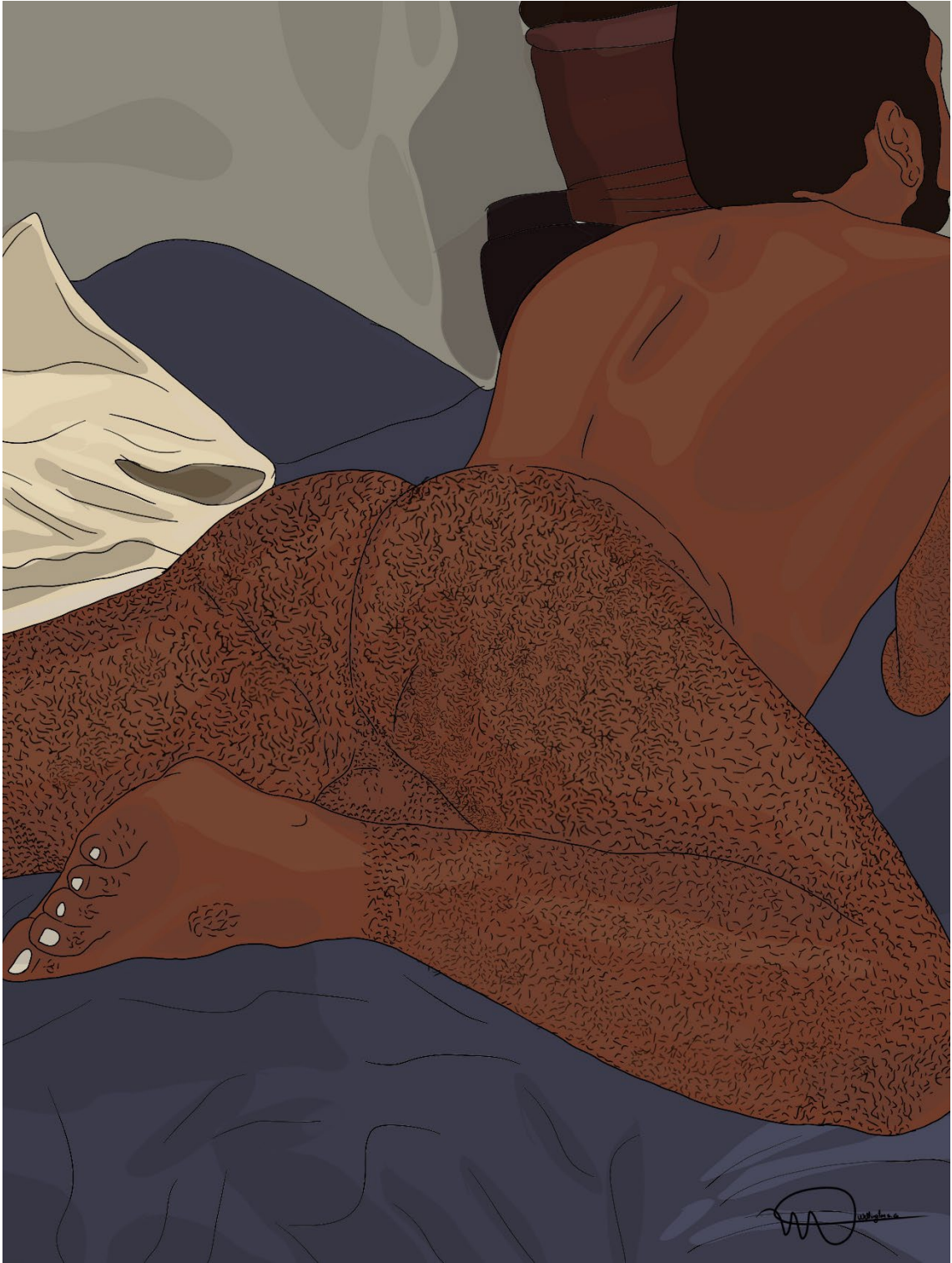
Born in the city of Crato (CE). Visual artist / Teacher / Researcher *bixa negra*, manager and cultural producer, peripheral (from the rural area of Northeast Brazil). Postgraduate student in Visual Arts at the Faculty of Venda Nova Do Imigrante FAVENI. Graduated in Visual Arts from the Arts Center of the Universidade Regional do Cariri URCA. Technician in musical direction with technological mention in cultural production. Director of the Center of Artistic Practices of the Laboratory of Studies and Creation of Bixórdia. Member of the Research Group Teaching Art in Contemporary Contexts GPEACC / CNPq, integrated in the Research Center for Teaching Art NEPEA / URCA. Member of the Association of Professors of Cariri Cearense ARPACC. He investigates his body / in black / intertwining it with his sexuality, his experiences in the Catholic faith and the visual arts, investigating the production of black peripheral artists.

<https://gwellington89ws79gmailcom.portfoliobox.net/curriculo>
<https://www.facebook.com/wellington.soares.338658>
<https://www.instagram.com/wellisoares>

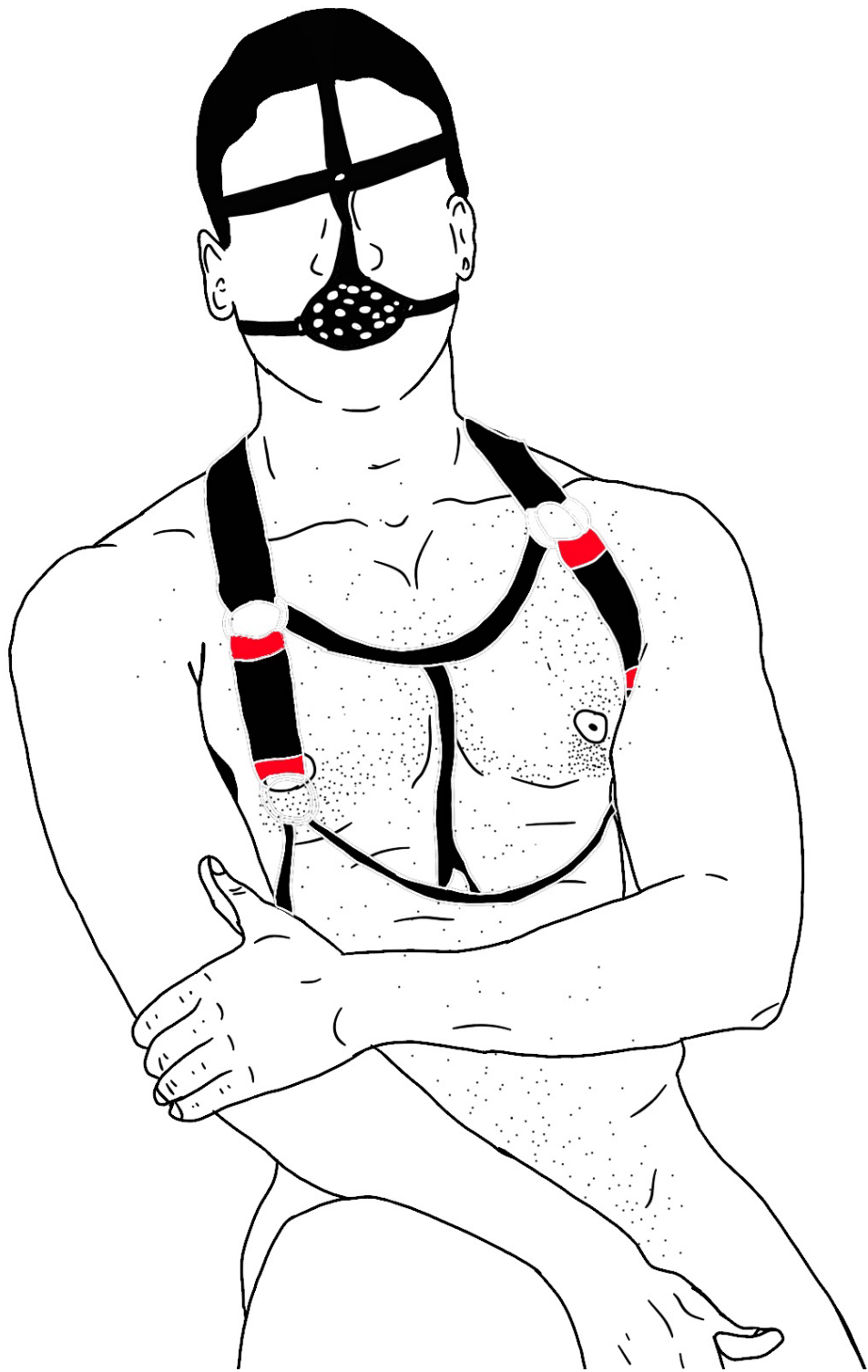
Obres / Obras / Works

01. *O amor que não ousa dizer o nome*. Pintura digital. 2020.
02. *Cenas íntimas*. Pintura digital. 2020.
03. *São Sebastião*. Pintura digital. 2020.
04. *Sem título*. Desenho digital. 2020.
05. *Sem título*. Pintura digital. 2020.
06. *Sem título*. Fotografia. 2020.
07. *Experimento nº 15*. Fotografia. 2020.









homens que estavam comigo, mas caiu sobre eles um grande temor, e fugiram para se escondem.

Fiquei, pois, eu só, e tive esta grande visão, e não restou força em mim; desfigurei-se a feição do meu rosto, e não tive força alguma.

Contudo, ouvi a voz das suas palavras e, ouvindo a voz das suas palavras, eu caí com o rosto em terra, profundamente adormecido.

Certa mão me tocou, e fez com que eu me levantasse, tremendo, sobre meus joelhos e sobre as minhas mãos.

Ele disse: Daniel, homem amado, atente às palavras que te vou dizer, e levanta-te sobre os teus joelhos, porque te fui enviado. Ao falar comigo e a palavra dos meus me em, tremendo.

Então ele disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia que se aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e eu vim por causa das tuas palavras.

Mas o príncipe do reino da Babilônia me revelou por visão um homem chamado Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e ficou ali com os reis da Pérsia.

Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer no teu povo nos derradeiros dias, porque não é ainda para cumprir-se.

Falando ele comigo estas palavras, abaixei o rosto para a terra e adorei.

Então uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os joelhos, e abriu a boca, e disse: Quem estava diante de mim, Senhor, por causa da visão sobre a qual me dores, e não me restou força alguma.

Como pode o servo deste meu Senhor falar com aquele meu Senhor? Já não resta força em mim, e ficou em mim fôlego.

Então uma semelhança de um homem me tocou outra vez, e me fortaleceu.

Disse ele: Não temas, homem amado, paz seja contigo; se, e tem bom ânimo. Falando comigo, fiquei fortalecido, e ele disse: Fala, meu Senhor, porque me

21 Mas eu te declararei o que está escrito na escritura, e ninguém há que possa contra aquilo que vosso príncipe

11 Mas eu te declararei o que está escrito na escritura, e ninguém há que possa contra aquilo que vosso príncipe

2 Agora eu te declararei a verdade: Ainda que se levantarem contra ti, e o teu reino será cumulado de grandes riquezas mais do que os outros, tendo se fortalecido por causa das tuas riquezas, e tu a todos contra o reino da Babilônia.

3 Depois se levantará um rei valente, que reinará sobre grande domínio, e fará o que lhe aprouver.

4 Mas estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido entre os quatro ventos do céu. Não passará a sua posteridade, nem terá o mesmo poder com que reinou, porque o seu reino será arrabado, e passará a outros.

5 Mas quando se fortalecer, e como também um de seus príncipes, este se fortalecerá mais do que ele, e reinará, e grande será o seu domínio.

6 Mas ao cabo de alguns anos, eles se aliança, a filha do rei do Sul virá ao rei do Norte para fazer um casamento. Ela, porém, não conservará a força de seu braço, nem ele a sustentará, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

7 Mas do [renovo] das suas raízes um se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará nas fortalezas do rei do Norte e agirá contra elas, e prevalecerá.

8 Também os seus deuses, com a multidão das suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levaram cativos para o Egito. Por alguns anos ele perseguirá contra o rei do Norte.

9 Então o rei do reino do Norte invadirá o reino do rei do Sul, mas voltará para a sua terra.

10 Os seus filhos intervirão e reunirão um grande exército, que virá e os derrotará, e atraxará para si uma inundação irresistível, e ele será destruído até a sua fortaleza.

11 Então o rei do Sul se armará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o

1852 Instrução divina
2489 Miguel, 12:1

• MIGUEL, O PRÍNCIPE DO POVO DE DEUS X SATANÁS, O PRÍNCIPE DESTE MUNDO.

VER AINDA? JOS. 5:13-15
534 a.C. (?)
p.p.Dn 9:1

2741 Revelações divinas
112 Pérsia

3149 Riquezas (1)
1. CAMBÍSE (522 a.C.)
2. ESMEERDADO (522 a.C.)
3. DARIUS (522 a.C.)
4. XERXES (486 a.C.)

5. ARTABANES (486 a.C.)
6. ARTABANES (486 a.C.)
7. ARTABANES (486 a.C.)
8. ARTABANES (486 a.C.)

9. ARTABANES (486 a.C.)
10. ARTABANES (486 a.C.)
11. ARTABANES (486 a.C.)
12. ARTABANES (486 a.C.)

13. ARTABANES (486 a.C.)
14. ARTABANES (486 a.C.)
15. ARTABANES (486 a.C.)
16. ARTABANES (486 a.C.)

17. ARTABANES (486 a.C.)
18. ARTABANES (486 a.C.)
19. ARTABANES (486 a.C.)
20. ARTABANES (486 a.C.)

21. ARTABANES (486 a.C.)
22. ARTABANES (486 a.C.)
23. ARTABANES (486 a.C.)
24. ARTABANES (486 a.C.)

25. ARTABANES (486 a.C.)
26. ARTABANES (486 a.C.)
27. ARTABANES (486 a.C.)
28. ARTABANES (486 a.C.)

29. ARTABANES (486 a.C.)
30. ARTABANES (486 a.C.)
31. ARTABANES (486 a.C.)
32. ARTABANES (486 a.C.)

33. ARTABANES (486 a.C.)
34. ARTABANES (486 a.C.)
35. ARTABANES (486 a.C.)
36. ARTABANES (486 a.C.)

37. ARTABANES (486 a.C.)
38. ARTABANES (486 a.C.)
39. ARTABANES (486 a.C.)
40. ARTABANES (486 a.C.)

41. ARTABANES (486 a.C.)
42. ARTABANES (486 a.C.)
43. ARTABANES (486 a.C.)
44. ARTABANES (486 a.C.)

45. ARTABANES (486 a.C.)
46. ARTABANES (486 a.C.)
47. ARTABANES (486 a.C.)
48. ARTABANES (486 a.C.)

49. ARTABANES (486 a.C.)
50. ARTABANES (486 a.C.)
51. ARTABANES (486 a.C.)
52. ARTABANES (486 a.C.)

53. ARTABANES (486 a.C.)
54. ARTABANES (486 a.C.)
55. ARTABANES (486 a.C.)
56. ARTABANES (486 a.C.)

57. ARTABANES (486 a.C.)
58. ARTABANES (486 a.C.)
59. ARTABANES (486 a.C.)
60. ARTABANES (486 a.C.)

61. ARTABANES (486 a.C.)
62. ARTABANES (486 a.C.)
63. ARTABANES (486 a.C.)
64. ARTABANES (486 a.C.)

65. ARTABANES (486 a.C.)
66. ARTABANES (486 a.C.)
67. ARTABANES (486 a.C.)
68. ARTABANES (486 a.C.)

69. ARTABANES (486 a.C.)
70. ARTABANES (486 a.C.)
71. ARTABANES (486 a.C.)
72. ARTABANES (486 a.C.)

73. ARTABANES (486 a.C.)
74. ARTABANES (486 a.C.)
75. ARTABANES (486 a.C.)
76. ARTABANES (486 a.C.)

77. ARTABANES (486 a.C.)
78. ARTABANES (486 a.C.)
79. ARTABANES (486 a.C.)
80. ARTABANES (486 a.C.)



